

QUEREMOS PROPOSTA!

Com o fim da ultratividade, CCT só é válida até 31 de agosto; por isso, banqueiros têm de apresentar respostas para as reivindicações da categoria. Negociação dia 1º debaterá cláusulas econômicas, e os lucros cada vez mais altos dos bancos não deixam dúvidas: eles podem dar aumento real e PLR maior

A nova lei trabalhista acabou com a ultratividade, princípio que garantia a validade de um acordo até a assinatura de outro. E essa é mais uma preocupação da categoria na Campanha 2018. Por isso, os bancários cobraram da Fenaban que assinasse um pré-acordo garantindo a ultratividade da CCT após 31 de agosto, quando acaba sua validade.

“Mas a resposta foi que, até o final do calendário de negociações nós já teríamos uma proposta final. Acontece que já tivemos quatro rodadas e os bancos não deram respostas concretas à maioria das nossas reivindicações. A última mesa agendada, nesta quarta 1º de agosto, debaterá cláusulas econômicas, e esperamos que a Fenaban realmente traga uma proposta final digna de ser apresentada aos bancários”, ressalta a presidenta do Sindicato, Ivone Silva, uma das coordenadoras do Comando Nacional dos Bancários, que representa a categoria nas negociações com a Fenaban (federação dos bancos).



A dirigente reforça que a categoria deve estar mobilizada para defender todos os direitos contidos na CCT; defender sua validade para toda a categoria, independentemente da remuneração do bancário; pela garantia dos empregos e por valorização, com aumento real e PLR maior.

“Os bancos podem valorizar seus empregados, pois têm lucros cada vez maiores mesmo na crise. E nada mais justo, já que é o trabalho e dedicação desses bancários, muitas vezes ao custo de suas saú-

des inclusive, que fazem os bancos lucrarem tanto”, destaca Ivone, lembrando que a categoria espera aumento real nos salários e demais verbas e PLR maior.

Bancos podem – Os números comprovam que os bancos podem oferecer aumento real aos trabalhadores. Em 2017, os cinco maiores (Itaú, Bradesco, Santander, BB e Caixa) lucraram, juntos, R\$ 77,4 bilhões, crescimento de 33,5% em relação a 2016. Só no primeiro trimestre deste ano, os mesmos cinco já atingiram R\$ 20,6 bi em lucro, 20,4% a mais do que no mesmo período de 2017.

Santander e Bradesco já anunciaram seus resultados do primeiro semestre e mantêm tendência de alta: o lucro do Santander cresceu 27,5% (R\$ 5,9 bi) e o do Bradesco aumentou 9,7% (R\$ 10,2 bi). *Leia mais na página 3.*

“Ou seja, queremos proposta digna desses lucros”, completa Ivone. ✿

BANCOS AFIRMAM QUE NÃO ADOTARÃO NOVAS FORMAS DE CONTRATAÇÃO, MAS SE NEGAM A ASSINAR

Na última negociação, em 25 de julho, o Comando apresentou reivindicações por garantia de emprego e proteção contra os contratos precários previstos na nova lei trabalhista. A Fenaban afirmou que não adotará as novas formas de contratação previstas na lei trabalhista de Temer (13.467), mas disse que não há necessidade de assinar cláusula na CCT para isso.

“Nós insistimos que, se eles não vão contratar inter-

mitentes, autônomos, se não vão terceirizar, como afirmam na mesa, então por que não se comprometem com essas afirmações por escrito? Tem que assinar! As negociações da Campanha têm exatamente essa função: de estabelecer tudo que foi dito nas mesas por escrito, na nossa CCT”, questionou Ivone Silva.

Leia mais sobre as reivindicações na mesa e as respostas da Fenaban: bit.ly/campanha2018mesaEmprego.



AO LEITOR

Cadê a proposta, banqueiro?

Nesta quarta 1º, teremos a quinta rodada de negociação com os bancos, para discutir as cláusulas econômicas.

O setor bancário teve o maior lucro consolidado no primeiro trimestre de 2018 com R\$ 17,59 bi, um crescimento de 14,18%, em relação ao mesmo período de 2017 (segundo a Consultoria Economatica, que não leva em conta o lucro da Caixa). Esses números nos dão a certeza de que os bancos atuantes no Brasil, mesmo em uma das piores recessões da história brasileira, apresentam capacidade financeira muito maior que os demais setores econômicos do país.

Nosso compromisso é com cada bancário, para que tenha melhores condições de trabalho e vida. Por condições mais adequadas de segurança, por mais emprego, pelo fim das metas abusivas, fim das demissões e aumento real.

Entregamos a pauta de reivindicações aos bancos em 13 de junho e não vamos recuar nos nossos direitos. Esperamos que os bancos este ano sejam mais responsáveis e coloquem uma proposta na mesa que atenda às reivindicações da categoria.

Os bancários estão mobilizados e organizados.



Ivone Silva
Presidenta do
Sindicato

Folha Bancária

Filiado à CUT, Contraf e Fetec-SP

Presidenta: Ivone Silva

Diretora de Imprensa: Marta Soares

e-mail: folhabancaria@spbancarios.com.br

Redação: Danilo Motta, Elenice Santos, Felipe Rousselet, Leonardo Guandeline e Rodolfo Wroli

Edição Geral: Andréa Ponte Souza

Diagramação: Fabiana Tamashiro, Linton Publio e Thiago Akioka

Tiragem: 100.000 exemplares

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200

Regionais: **Paulista:** R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metrô Brigadeiro). **Norte:** R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metrô Santana). **Sul:** Av. Santo Amaro, 5-914, tel. 5102-2795. **Leste:** R. Icem, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metrô Tatuapé). **Oeste:** Rua Cunha Gago, 824, Pinheiros, tel. 3836-7872. **Centro:** R. São Bento, 365, 19ª andar, tel. 3104-5930. **Osasco e região:** R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562

f /spbancarios

you /spbancarios

www.spbancarios.com.br

CAMPANHA 2018

Governo quer o fim do Saúde Caixa

Na terceira rodada de negociação, representantes da Caixa não apresentaram respostas e não garantiram os direitos dos empregados

Na terceira mesa de negociação específica da Caixa, que debateu Funcef e Saúde Caixa, a direção do banco negou a manutenção da atual forma de custeio e cobertura do plano de saúde dos empregados e reforçou que irá seguir a resolução 23 da CGPAR.

Dentre outros pontos prejudiciais, a resolução 23 da CGPAR (leia sobre PL contra resolução na pág. 3) ameaça o princípio da solidariedade do Saúde Caixa, que garante o

mesmo percentual de coparticipação e valor de mensalidade a todos os empregados, independentemente da idade e do tempo de banco; abrangência sobre o grupo familiar da assistência e a cobrança de acordo com as faixas etárias; e a garantia do convênio para os aposentados.

“O Saúde Caixa é resultado da luta dos trabalhadores e da negociação coletiva, e é altamente sustentável, por isso não há qualquer justificativa para



que seja alterado”, afirma Dionísio Reis, coordenador da Comissão Executiva dos Empregados da Caixa (CEE/Caixa).

Funcef – Na mesa, realizada na quinta-feira 26, em Brasília, foi cobrada a revisão da metodologia de equacionamento do REG/Replan. A Caixa alegou que se pauta por estudos sobre

o tema. A CEE/Caixa cobrou que a direção do banco aceite debater essa questão com os empregados.

Mais uma vez foi reivindicada a responsabilidade da Caixa sobre o contencioso da Funcef. A direção do banco respondeu que se pautará pelas decisões judiciais e por eventuais mudanças na legislação.

No dia 2 de agosto será realizada nova negociação, quando voltarão a ser debatidos Saúde Caixa, fim do descomissionamento de gestantes e garantias contra as ameaças da nova lei trabalhista. ✚

bit.ly/terceiraMesaCaixa

CAIXA QUER PAGAR PLR MENOR

O Conselho de Administração determinou que a PLR da Caixa será limitada a 25% do valor pago ao Tesouro em dividendos, o que representa 25% do lucro líquido do banco. Assim, o valor distribuído aos empregados seria limitado ao teto de 6,25% do lucro líquido, resultando em um corte de mais da metade da PLR.

Para piorar, em mesa de negociação, representantes do banco afirmaram que não está autorizado pelo governo o pagamento da PLR Social.

“Essas medidas são resultado de um governo neoliberal e pri-

vatista e de um Conselho de Administração formado por agentes provenientes do mercado financeiro, que atentam contra a função pública do banco e os direitos dos trabalhadores. Nossa única saída é a forte mobilização na Campanha Nacional Unificada”, afirma o diretor do Sindicato e coordenador da Comissão Executiva de Empregados da Caixa, Dionísio Reis.

Leia mais e solicite agendamento de reunião de esclarecimento e mobilização no seu local de trabalho, no link bit.ly/PLR-ameaçada

BB não avança na negociação

Banco propõe reduzir prazo de descomissionamento, o que facilita assédio moral; próxima rodada debaterá cláusulas econômicas

Na quarta negociação específica do Banco do Brasil, da Campanha Nacional dos Bancários 2018, no dia 23 de julho, a direção do banco propôs reduzir para apenas um ciclo avaliatório de GDP o período para descomissionamento decorrente de avaliação funcional.

A Comissão de Empresa argumentou com o banco que a proposta traz mais insegurança para os funcionários e pode facilitar as situações de assédio e perse-

guição. “Com essa proposta, o banco ratifica o fim da GDP segundo os próprios critérios e estudos feitos pela área de gestão de pessoas ao longo dos anos. O que queremos é que o BB aplique a GDP da forma como ela é concebida, o que não vem acontecendo”, avalia Wagner Nascimento, coordenador da Comissão de Empresa.

Também foram tratados temas sobre delegados e dirigentes sindicais, pro-

blemas nos pedidos de férias, parcelamento de férias e pauta dos funcionários LGBTI.

Nas cláusulas sociais, o banco sinalizou a renovação dos itens já constantes no atual acordo, com promessa de apresentar redação de alguns itens debatidos.

“Sobre os demais itens tratados, esperamos que o banco apresente avanços na próxima reunião, assim como uma proposta econômica que contemple o esforço



dos funcionários no último período”, completa Wagner Nascimento.

A próxima rodada de negociação com o Banco do Brasil será no dia 3 de agosto, também em São Paulo, e discutirá as cláusulas econômicas. ✚

bit.ly/terceira-negociação-BB

BRADESCO

Nova vitória para os bancários

Banco é condenado a efetuar os descontos do vale transporte como manda a CCT e a devolver os valores deduzidos indevidamente

O Sindicato conquistou mais uma vitória para os funcionários do Bradesco na Justiça. Decisão em segunda instância do Tribunal Regional do Trabalho (TRT) da 2ª Região (SP) manteve a sentença de primeira instância, condenando o banco a efetuar o desconto do vale transporte, como determina a Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) da categoria.

Nessa mesma decisão, a sentença foi reformada para favorecer ainda mais os bancários, determinando a devolução dos

valores relativos ao período de cinco anos retroativo ao ingresso da ação (22 de julho de 2016).

A sentença vale para todos os bancários com função gratificada da base do Sindicato.

A cláusula 21 da CCT determina desconto de 4% do salário básico – condição mais vantajosa do que a legislação vigente sobre o tema (Lei 7.418/85), que determina o desconto de 6% sobre o salário básico do empregado.

O Bradesco, no entanto, vinha efetuando o desconto de



4% sobre a remuneração integrada às gratificações de função.

“Essa vitória reforça como é importante a atuação de um Sindicato combativo. Primeiro porque a CCT é mais vantajosa do que a lei. E segundo porque nossa entidade não se furta de lutar para defender os interesses dos bancários”, afirma Erica de Oliveira, diretora executiva do Sindicato.

O banco ainda pode recorrer

LUCRO E DEMISSÕES CRESCEM

O Bradesco lucrou R\$ 10,263 bilhões no 1º semestre de 2018, crescimento de 9,7% em relação ao mesmo período do ano passado. Mesmo assim, segue cortando postos de trabalho. De junho de 2017 a junho de 2018 já são 7.460 vagas a menos.

“O Bradesco não tem qualquer justificativa para demitir. Em 12 meses, o banco ganhou 2,1 milhões de novos clientes”, critica a dirigente sindical Erica de Oliveira.

da decisão judicial. ✨

✚ bit.ly/Periculosidade-Bradesco

ITAÚ

Sindicato cobra mudanças no Score de Qualidade de Vendas

A Comissão de Organização dos Empregados (COE) do Itaú se reuniu com o banco na terça 24 para debater o Score de Qualidade de Vendas (SQV). O objetivo era entender porque tantos trabalhadores foram penalizados após a sua implantação, muitas vezes sem saber a razão.

Os trabalhadores questionaram a transparência e reclamaram dos problemas de saúde que podem decorrer do SQV, devido à pressão para cumprimento de metas e risco de demissão.

Segundo o banco, o programa foi implementado para evitar vendas casadas e fraudulentas depois de clientes terem reclamado

que não adquiriram produtos, mas tiveram valores descontados.

Uma central liga para os clientes para confirmar, ou não, o interesse no produto. No caso de não confirmação, a venda é cancelada e o bancário penalizado em uma tabela de controle. Os pontos são mantidos por 12 meses.

“Vamos orientar sindicatos a irem até as bases para confrontar as informações com os funcionários que vivem o dia a dia do trabalho e são avaliados pelo sistema”, diz Jair Alves, diretor da Fetec-CUT/SP e coordenador da COE/Itaú.

Íntegra no bit.ly/ItauSQV ✨

SANTANDER

Lucro do banco segue decolando, com Brasil na liderança

No 1º semestre de 2018, o Santander lucrou R\$ 5,884 bilhões, crescimento de 27,5% em relação ao mesmo período de 2017; mesmo assim, foram fechados 847 postos de trabalho entre o início de abril e o final de junho.

“É um absurdo que um banco como o Santander, que tem resultados cada vez melhores no Brasil, siga demitindo. Uma das nossas reivindicações na Campanha Nacional Unificada é o fim das demissões”, enfatiza a diretora do Sindicato e bancária do Santander Maria Rosani.

A receita com serviços e tarifas cresceu 12,1% em doze meses, totalizando R\$ 8,4 bilhões. No 1º semestre de 2018, somente com o que arrecadou com tarifas cobradas dos clientes, o Santander cobriu em 183% toda a sua despesa com pessoal mais PLR.

“Mesmo arrecadando cada vez mais com as altas tarifas cobradas dos clientes, o Santander não oferece atendimento e serviços de qualidade. No segundo trimestre de 2018, o banco ficou em primeiro lugar no ranking de reclamações de clientes ao Banco Central. E essa situação não é culpa dos bancários e sim da gestão equivocada e gananciosa do senhor Rial”, destaca Rosani. ✨

MAIS

APOIE O PDC 956/2018

A resolução 23 da CGPAR ameaça planos de saúde dos trabalhadores das empresas públicas como Cassi e Economus, no caso do BB, e Saúde Caixa. Dentre outros prejuízos, exclui aposentados, cobra mensalidade para cada integrante da família e limita a cobertura somente aos filhos até 24 anos, cursando 3º grau.

Para suspender a resolução, a deputada federal Erika Kokay (PT-DF) apresentou o Projeto de Decreto Legislativo 956 (PDC 956/2018). Para apoiá-lo, acesse bit.ly/Apoie-PDC-956 e clique em “concordo”.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ELEIÇÃO DE DELEGADO SINDICAL DA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

O SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DE SÃO PAULO, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 61.651.675/0001-95, com registro sindical no M.T.E. sob nº L002P051, por sua Presidenta, convoca todos os empregados da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL, dos municípios de São Paulo, Barueri, Carapicuíba, Caucaia do Alto, Cotia, Embu das Artes, Embu-Guaçu, Itapeerica da Serra, Itapeví, Jandira, Juquitiba, Osasco, Pirapora do Bom Jesus, São Lourenço da Serra, Santana do Parnaíba, Taboão da Serra e Vargem Grande Paulista, para a Convocação do Processo Eleitoral para Delegado Sindical da Caixa Econômica Federal, cujo mandato será de 20 de agosto de 2018 a 19 de agosto de 2019, observando-se o seguinte cronograma:

- Inscrições: no período de 26 de julho a 02 de agosto de 2018;
- Eleição: no período de 06 de agosto a 09 de agosto de 2018, nas respectivas unidades da Caixa Econômica Federal;
- Posse: em 20 de agosto de 2018.

São Paulo, 25 de Julho de 2018.

Ivone Maria da Silva
Presidenta



PREVISÃO DO TEMPO

qua	qui	sex	sáb	dom
18°C 12°C	11°C 21°C	19°C 13°C	14°C 23°C	13°C 23°C

PROGRAME-SE

INVISTA NA CARREIRA



Estão abertas as inscrições para o curso preparatório para CEA (Certificação Especialista Anbima) em Osasco

(Rua Pres. Castelo Branco, 150, Centro). As aulas vão de 6 a 17 de agosto, de segunda a sexta, das 19h às 22h30. Bancários sindicalizados têm 50% de desconto e pagam R\$ 1.180. O material didático já está incluído no valor. Inscrições pelo link: bit.ly/CEAAnbima.

FEIRA DE ORGÂNICOS

No dia 12 de agosto, um domingo, tem feira de produtos orgânicos, agroecológicos e artesanatos da economia solidária. Será no Espaço Cultural Lélia Abramo, na Regional Paulista do Sindicato (Rua Carlos Sampaio, 305, próximo ao metrô Brigadeiro), das 9h às 17h. O evento contará ainda com roda de viola caipira, apresentação do Grupo Arlequins e debate sobre agroecologia e hortas urbanas. É aberto ao público, e bancários sindicalizados terão descontos nos produtos.

LIVROS COM DESCONTO

Bancários sindicalizados têm 30% de desconto em livros da Boitempo Editorial.



Para obter o abatimento é necessário se cadastrar no site da editora (www.boitempoeditorial.com.br) e fazer upload de sua carta de sindicalização, holerite ou carteirinha de sócio. No catálogo, textos clássicos de autores como Karl Marx, Angela Davis, Vladimir Maiakovski, Judith Butler e Walter Benjamin.

TRAGICOMÉDIA

Este é o último fim de semana para assistir à peça *Os Palhaços*, com desconto, no Teatro Augusta (Rua Augusta, 943). As exhibições são sábado 7, às 22h, e domingo 8, às 18h. Os ingressos custam R\$ 60, mas bancários sindicalizados e seus dependentes pagam R\$ 15. No palco, o palhaço Careta, interpretado por Dedé Santana, e o espectador Benvindo, vivido por Fioravante Almeida, discutem e questionam suas vidas. A classificação é 12 anos. Veja mais peças com promoção para bancários no bit.ly/TeatrocomDesconto.

CLUBE DE VANTAGENS

Sindicalizados concorrem a viagens de até R\$ 8 mil

Apresentando novos sócios ao Sindicato, você aumenta suas chances de ser contemplado na promoção "Sindicato Mais Forte Te Leva Mais Longe"

Se indicar novos associados para o Sindicato dos Bancários de São Paulo, você fortalece a luta da categoria. Agora este gesto também pode te levar para a viagem dos seus sonhos! Na promoção 'Sindicato Mais Forte Te Leva Mais Longe', todo sindicalizado concorre a viagens (de R\$ 1.500 a R\$ 8 mil) e ainda aumenta a sua chance de ser sorteado a cada novo sócio que apresenta.

Quanto mais tempo de sindicalizado você tem, maior será o prêmio ao qual irá concorrer, oferecido pela CVC Santa Cecília (Rua Dona Veridiana, 36 – Santa Cecília; fones: 2367-2853/99498-9818). A empresa é uma das parceiras do Clube de Vantagens disponível para sócios, com quase mil estabelecimentos conveniados oferecendo descontos e promoções (www.spbancarios.com.br/clube-de-vantagens).

Para participar, não tem mistério: basta ser sindicalizado. Indcando bancários e financeiros para o Sindicato, você ganha um cupom extra por cada indicado, para concorrer a uma viagem entre os sócios com tempo de sindicalização na mesma faixa do seu.

Para quem se sindicalizou a partir de 1º de maio deste ano ou tem até cinco anos de associado, o prêm-

io sorteado será um vale-viagem no valor de R\$ 1,5 mil.

Os valores dos prêmios vão aumentando para cada cinco anos a mais de sindicalização (veja tabela ao lado).

Sorteio – Os premiados serão conhecidos no dia 27 de agosto, véspera do Dia do Bancário, em uma edição especial do programa *Momento Bancário com a Presidenta*, que é exibido pelo site e redes sociais do Sindicato.

“Fortalecer o Sindicato é bom para toda a categoria, e sempre reforçamos que é importante ser sócio para isso, para dar mais corpo à nossa luta pela manutenção e conquista de direitos. Neste caso, somamos a isso uma chance de o bancário realizar seus sonhos e poder viajar com quem ama e para onde quiser, porque sabemos que a rotina de trabalho é pesada e que

Sindicato + forte te leva + longe

Quanto mais sócios você indicar, mais chances tem de ganhar!

Tempo de sindicalização	Valor do vale-viagem
0 a 5 anos	R\$1.500
5 anos +1 dia a 10 anos	R\$3.000
10 anos +1 dia a 15 anos	R\$3.500
15 anos +1 dia a 20 anos	R\$4.000
20 anos +1 dia a 25 anos	R\$5.000
25 anos + 1 dia	R\$8.000

estes momentos são únicos”, diz a secretária-geral da entidade, Neiva Ribeiro. ✨

